ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº77, REALIZADA EM 05 DE OUTUBRO DE 1994.

Aos cinco dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e noventa e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Renato José Schneider, estando ainda pre­sentes os seguintes edis: Agenor Eloir Schmidt, Francisco Exner, João Adelmo Wel­ter, Roque Danilo Exner, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, Arlindo Vogel e José Führ. O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou, de imediato, ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Mauro Moacir Diefenbach, a procedência da leitura da Ata da reunião anterior. Colocada em discussão, foi a mesma aprovada por 7 (sete) votos a favor e uma abstenção. Se absteve de votar, o vereador Arlindo Vogel, por não ter estado presente na reunião anterior.

EXPOSIÇÕES PESSOAIS

Como não havia correspondência a ser lida e nem projetos para votar, o Presidente deixou a palavra à disposição. Pediu no momento o vereador Mauro M. Diefenbach, autorização para se retirar, sendo a mesma concedida. E, como na próxima quarta-feira seria feriado, foi decidido por unanimidade, que a próxima reunião seria realizada no dia 10 (dez) de outubro, segunda-feira, próxima. Comentou no momento o vereador Carlos Henrique Schaeffer que não havia necessidade de serem realizadas 4 (quatro) sessões por mês, e que duas seriam o suficiente. Disse também o verea­dor Roque D. Exner que nos municípios de Linha Nova e São José do Hortêncio eram realizadas 2 (duas) reuniões mensais. Falou ainda o vereador Roque D. Exner que se houvesse a necessidade, poderiam ser realizadas até 4 (quatro) reuniões ordinárias por mês, mas quando da não necessidade, que se realizasse duas. Comentou no ins­tante o vereador Arlindo Vogel que a população talvez não iria aceitar bem essa redução do número de sessões, visto que estava acostumada a realização de 4 (quatro). Comentou o Presidente da Mesa Diretora que iria conversar com o Prefeito para saber quais seriam as melhores semanas para realização das reuniões e que na próxima sessão poderia-se falar sobre a questão. No oportunidade, o vereador Arlindo Vogel, justificou o motivo de sua ausência na reunião anterior. Disse que levara seu pai ao médico, e ao retornar, o carro tendo estragado, não permitindo que voltasse a tempo de participar da reunião. Pediu também, o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando que a Administração Municipal negociasse com os proprietários das terras, a abertura da Rua Armando Seewald, deste a Rua Avelino Seewald até o campo de futebol. Falou que o munícipe Lauro Stoffel não dispõe de acesso a sua residência através de rua. Comentou o vereador Roque D. Exner, que um dos proprietários das terras onde está projetada a rua falara que

em hipótese alguma deixaria passar sobre suas terras. Disse então o vereador Arlindo Vogel, que a Administração teria que negociar com o proprietário, pois que constantemente iria encontrar proprietários que não iriam querer deixar passar. E que deveria ter alguma forma de indenizar os proprietários das terras. Pediu ainda o vereador Arlindo Vogel, o envio de correspondência ao Poder Executivo, solicitando a Receita e a Despesa da Prefeitura, referente ao mês de setembro, passado, sendo especificados os repasses de ICMS e FPM, e ainda pediu que fizesse parte integrante do oficio, o pedido de informação sobre como fora adquirida a Kombi, visto que lera no jornal que fora devolvido dinheiro. Falou o vereador Ro­que D. Exner que a Prefeitura adquiriu mais uma Kombi para ter veículo de reser­va, pois se um estragasse teria outro para substituí-lo. Também comentou o verea­dor Francisco Exner que a verba repassada somente poderia ser usada para pagar 70% (setenta por cento) do veículo adquirido e 30% (trinta por cento) a Prefeitura tendo que investir. E se fora devolvido dinheiro era certamente aquele que havia sobrado dos 70% (setenta por cento).  Para

segue ...

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº77 - CONTINUAÇÃO – F0LHA 02

aquisição da Kombi, que custou quase R$10. 000,00 (dez mil reais). Disse também que fora uma boa compra, pois que há alguns dias conversara com o motorista da Kombi que leva as pessoas com problemas de saúde a Porto Alegre para fazerem exames, e que esse falara que o veículo que dirigia tinha um pequeno problema, mas que não podia deixar consertar, pois não havia outro carro com o qual pudesse levar as pessoas. Falou ainda o vereador Francisco Exner, que outrora, quando o ônibus escolar havia estragado não havia outro veículo para levar os estudantes, e que com a compra, esses problemas estavam solucionados. Disse ainda o vereador Arlindo Vogel, que tais informações o vereador precisava ter, pois que lhe fora perguntado sobre a aquisição do referido veículo e que não soube informar. Também, na oportunidade, pediu o vereador José Führ, que fosse enviada correspondência ao Secretário de Obras, agradecendo-lhe, pe­lo saibro cedido para a Sociedade Esportiva Soberano. E também solicitou o envio de correspondência ao Prefeito e Vice, convidando-os para participarem da festa de inauguração da cobertura da Sociedade Esportiva Soberano, que teria por data de realização, o dia 09 (nove) de outubro, próximo. Convidou também no instante os colegas vereadores para também se fazerem presentes. Em relação ao projeto sobre a implantação de placas de táxi no Município, cópia do implantado no Município de Lindolfo Collor, entregue pelo Prefeito em reunião anterior, falou o vereador Roque D. Exner que o analisara e constatara que o mesmo falava somente de deveres do taxista e não de direitos. E que se o Projeto para a implantação

de placas de táxi no Município fosse elaborado nos moldes do implantado no município de Lindolfo Collor, não poderia ser aprovado nessa Câmara. Visto que, o taxista também teria que ter direitos, pois se a noite aparecesse na residência do mesmo indivíduo suspeito, que o taxista não fosse obrigado a levar a referida pessoa, se sujeitando a ser assaltado. Comentou ainda o vereador Roque D. Exner, que na cópia do referido projeto constava, que o taxista poderia ter de 1 (um) a 5 (cinco) carros a disposição. Mas que em sua opinião aquele que se inscrevesse teria que estar em dia com a tesouraria da Prefeitura, fato que não constava no Projeto. Falou também o vereador Arlindo Vogel que eram os vereadores que faziam essa Lei da implantação das placas de taxi, e portanto poderia-se aproveitar da Lei que legaliza o serviço de táxi no município de Lindolfo Collor, o que esse tivesse de bom e alterar ou excluir o que existia de ruim. Pediu no momento o Presidente da Mesa Diretora que cada vereador analisasse a referida cópia, e assinalasse o que achasse que teria que ser alterado, e na próxima reunião poderia-se discutir as questões inadequadas. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente declarou encerrada a reunião, marcando a seguinte em caráter ordinário para o dia 10 (dez) de outubro, do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, César Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Direto­ra.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

PRESIDENTE SECRETÁRIO